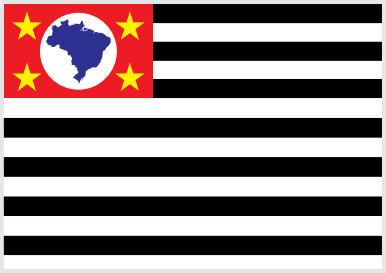
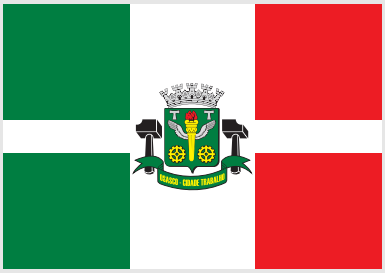
# HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

## PROGRAMA

# NOSSA HISTÓRIA

## 7ª Edição





**Conceição Ferreira Hipólito**
Fundadora da ANOSCAR

**Lúcia da Saúde**
Vereadora

**Antônio Pereira Lapas**
Ordem dos Emancipadores de Osasco

## 21 DE OUTUBRO

## ÀS 8H15

### NO DISPOSITIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br
/camaraosasco /tvcamaraosasco
/camaradeosasco /nOZ

CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO
MAIS PERTO DE VOCÊ!

# *Biografia*

## Lúcia da Saúde

Nascida em Cedro, no Ceará, em 21 de outubro de 1973. Filha do inesquecível Sr. Admilson Ribeiro Soares e da Sra. Francisca Franceli Ribeiro Soares, incansável lutadora e sua referência de vida. Lúcia é a terceira de sete filhos: Gildevan, Gilvânia, Lucigênia, Tânia, Hélio e Helton.

Sua infância e juventude foi no bairro Jaguaribe. Estudou na Escola Municipal Prof. Luciano Benício Biondo e depois na Escola Estadual Benedito Caldeira.

Para ajudar no sustento da família, desde muito cedo começou a trabalhar. "Seu João", pai de Roberto Nerguisian da Ângela Calçados, uma das mais tradicionais lojas da cidade, foi quem lhe deu a primeira oportunidade de trabalho como vendedora, tendo chegado ao posto de subgerente.

Nesse tempo, seu pai teve um AVC e ficou acamado por 12 anos. Por ver as dificuldades que o Sr. Admilson passou a viver, decidiu fazer um curso de auxiliar de enfermagem para que pudesse cuidar bem de seu pai.

Convidada para trabalhar no poder público na área da saúde, logo sua aptidão para a direção administrativa se fez presente, tanto nos postos onde trabalhou, como diretora da Policlínica Zona Norte.

Em seu segundo mandato como representante do povo, sua prioridade é na área da saúde, buscando sempre apresentar sugestões para que seja melhorado o atendimento do poder público à população de nossa cidade.

Lúcia é casada com Adilson Bezerra de Andrade e tem três filhas: Ariane, Nicoli e Fernanda.

## Conceição Ferreira Hipólito

Filha de Antônio Ferreira Hipólito e Maria Rodrigues Antunes Costa, imigrantes portugueses que chegaram ao Brasil em 1951, vindos de São Roque do Faial, na Ilha da Madeira.

Foram morar no Jardim Umuarama, bairro que estava ainda no início do loteamento e tinha apenas algumas casas. O casal constituiu uma família composta por seis filhos: o inesquecível primogênito Manoel, Maria, Antônio, Augusta, João e a caçula Conceição, que nasceu em 13 de janeiro de 1963.

Conceição estudou na Escola Municipal Jardim Umuarama, na Emef Prof. Max Zendron e na Fundação Bradesco. É formada em psicologia pela Universidade Paulistana.

Por ter sido formada em uma família cristã e colocar em prática seus princípios e valores, durante toda sua vida foi muito respeitosa com o próximo e se dedicou a ajudar as pessoas mais necessitadas.

Em 1995, com um grupo de voluntários e em companhia da médica pediatra dra. Elza Hieco Aoki, fundou a Associação Nossa Senhora do Carmo. A Anoscar, como a associação é popularmente conhecida, completou 21 anos de muito trabalho e dedicação.

Seguindo uma máxima das irmãs carmelitas, "fé com obras", a Anoscar desenvolve atividades com muita atenção e respeito, realizando um atendimento diferenciado aos idosos de nossa cidade.

Seriedade e dedicação: com este parâmetro, os diretores e voluntários da Anoscar seguem a cada dia vivenciando aquele lema carmelita, liderados pelo exemplo e idealismo das fundadoras, Conceição e Elza.

## Antônio Pereira Lapas

Nascido na cidade paulista de Cafelândia, é filho de Joaquim Lapas Veiga e Francisca da Silva Veiga, imigrantes portugueses que chegaram ao Brasil em 1930. Foi uma das famílias pioneiras a morar no pequeno povoado chamado Santa Cecília, hoje município de Álvaro de Carvalho.

Meses antes de nascer, o pai de Antônio Lapas sofreu um acidente de trabalho, o que lhe custou a vida. Mais adiante, sua mãe casou-se com João Ferreira de Castilho e a família foi ampliada para mais sete irmãos: José, Alcides, Leonor, Olinda, Ivone, Maria Luiza e Nair.

Em sua adolescência, Antônio foi morar na cidade de Adamantina, junto à família Hayashi, de origem japonesa. Considera esse período como de grandes aprendizados para sua vida e, também, de gratas recordações.

Sr. Yoshiuk Hayashi e Sra. Helena Hayashi foram tão importantes na vida de Antônio, que ele sempre os considerou também como seus pais, e por extensão, como seus irmãos, Jorge, Luiz, Wilson, Miriam, Lilian e Anita.

Antônio veio para Osasco em janeiro de 1950 a convite de seu primo, Sr. Antônio Rezende. Começou a estudar contabilidade e foi trabalhar nesta área, no frigorífico Wilson. Movido pelo sentimento do empreendedorismo, em 1959 se estabeleceu como comerciante no depósito de materiais de construção Nossa Senhora Aparecida, na Avenida Pe. Vicente Melilo, onde trabalhou por 22 anos.

Há dezenas de anos, Antônio Lapas faz parte da diretoria da Associação Atlética Floresta e da Juventude Cívica de Osasco, a Juco. Tendo acompanhado cada passo da histórica emancipação de Osasco, também é diretor na Ordem dos Emancipadores.

É pai de Jorge, Wagner e Mônica. Está completando 33 anos de feliz união com a Sra. Marli de Fátima Barraca Lapas, sua companheira de todas as horas.

Em seus 87 anos de vida, Antônio Lapas teve muitos momentos de felicidade e grande alegria. Entre eles, ressalta com muita emoção quando seu filho Jorge Lapas foi prefeito de Osasco, na gestão 2012-2016.

# 7ª Edição do Programa Nossa História homenageia Dimitri Sensaud de Lavaud

*Evento contou com a presença de emancipadores e emocionou os presentes*

*Por Ana Luisa Rodrigues*

Um dos principais personagens da história de Osasco, o inventor Dimitri Sensaud de Lavaud foi homenageado pelo poeta Luiz Tamborilando durante a 7ª Edição do Programa Nossa História, realizada na manhã desta quinta-feira (21), na Câmara Municipal de Osasco. A homenagem em forma de poema recebeu muitos aplausos do público que compareceu para prestigiar o hasteamento das bandeiras do Brasil, do estado de São Paulo e de Osasco.

Dimitri Sensaud de Lavaud (1882-1947) foi um engenheiro, inventor e aviador de ascendência francesa, nascido na Espanha e naturalizado brasileiro. Residia na então Vila Osasco, onde construiu o primeiro avião nacional e com ele realizou o primeiro voo da América Latina, no dia 7 de janeiro de 1910.

Outro destaque do evento desta quinta-feira foi a presença de Antônio Pereira Lapas, que recentemente completou 87 anos de idade. Ele chegou em Osasco em 1950 e atua como um dos diretores da Ordem dos Emancipadores de Osasco. Ficou responsável por hastear a bandeira de Osasco e se emocionou ao falar sobre o passado.

"A gente passa pelo tempo e o tempo passa pela gente. E neste momento, ele está parado por ver tantos amigos aqui", comentou Lapas que estava acompanhado de seu filho, Jorge Lapas, ex-prefeito de Osasco e atual secretário executivo do Cioeste (Consórcio Intermunicipal da Região Metropolitana Oeste).

Lázaro Suave, presidente da Ordem dos Emancipadores de Osasco, pediu ao ex-prefeito que continue sempre presente para que a história de Osasco seja valorizada através dos filhos dos emancipadores e ressaltou o papel da entidade na história da cidade. "Para mim é muito gratificante estar à frente desta instituição, pois sou filho de emancipadores. É muito interessante para nós continuarmos contando as histórias. Nós não fazemos política, apesar de fazer parte dela", disse Suave.

Filha de imigrantes portugueses que chegaram em Osasco na década de 1950, a responsável pelo erguimento da bandeira do estado de São Paulo, Conceição Ferreira Hipólito, é uma ativista dos direitos do idoso e do respeito para com as pessoas. Ela, em parceria com a médica dra. Elza Hieko Aoki, também presente no evento, e um grupo de voluntários, criaram há 21 anos a ANOSCAR (Associação Comunitária Nossa Senhora do Carmo), instituição sem fins lucrativos que atende idosos, crianças e adolescentes, no município.

"Estamos aqui hoje, como alguém esteve lá atrás, há muitos anos, construindo a história. Tenho certeza de que cada um que está aqui pode contribuir e pode fazer algo por nossa cidade", declarou Conceição, ao reforçar a importância de se fazer o bem, independentemente da religião.

Visivelmente emocionada ao saudar sua família e principalmente seus irmãos, a vereadora Lúcia da Saúde, que hasteou a bandeira do Brasil, falou sobre suas lutas desde que chegou em Osasco.

"É muito orgulho pode levantar a bandeira do Brasil. Quando cheguei aqui em Osasco, lá no Jaguaribe, tudo era barro ainda. E para mim, é uma responsabilidade muito grande hastear essa bandeira, minha vida sempre foi feita de lutas, muitos desafios e hoje continuamos lutando por mais saúde, segurança e educação para toda a cidade", esclareceu Lúcia, que aproveitou para agradecer ao ex-prefeito Jorge Lapas pela oportunidade que teve de assumir a direção da Policlínica Zona Norte , antes de ser eleita vereadora pela primeira vez.

Presidente da Frente Parlamentar Nossa História, o vereador Rogério Santos defendeu a necessidade de união entre as pessoas. "Quando a letra do Hino Nacional diz "verás que um filho seu não foge a luta", não estamos falando de conflitos e guerras, mas de união, de luta por um bem comum. Enquanto estivermos desunidos, não podemos nos desenvolver", destacou.

O vereador Josias da Juco completou a fala de Rogério Santos, frisando que não é possível fazer nada sozinho. "Temos de ser gratos a todas as pessoas que passaram por aqui, por esta Casa, e que também construíram a história", afirmou. Josias agradeceu pelos feitos de Jorge Lapas e dos ex-vereadores José Amando Mota e Dionízia Luvizoto, também presentes no evento.

Também prestigiaram a cerimônia de hasteamento das bandeiras Sérgio Di Nizo, secretário de Governo; Gelso Lima, secretário de Emprego, Trabalho e Renda; Luiz Arraes, presidente do sindicado dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Osasco e Região; João Góes, presidente do sindicato dos Comerciários de Osasco; e os vereadores, Joel Nunes, Cristiane Celegato, Michel Figueredo, Adauto Tô Tô e Ana Paula Rossi.